

ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Egito
2016 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho
Luísa Guedes

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva
Mariza Barbosa

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg/líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Egito, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Egito

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

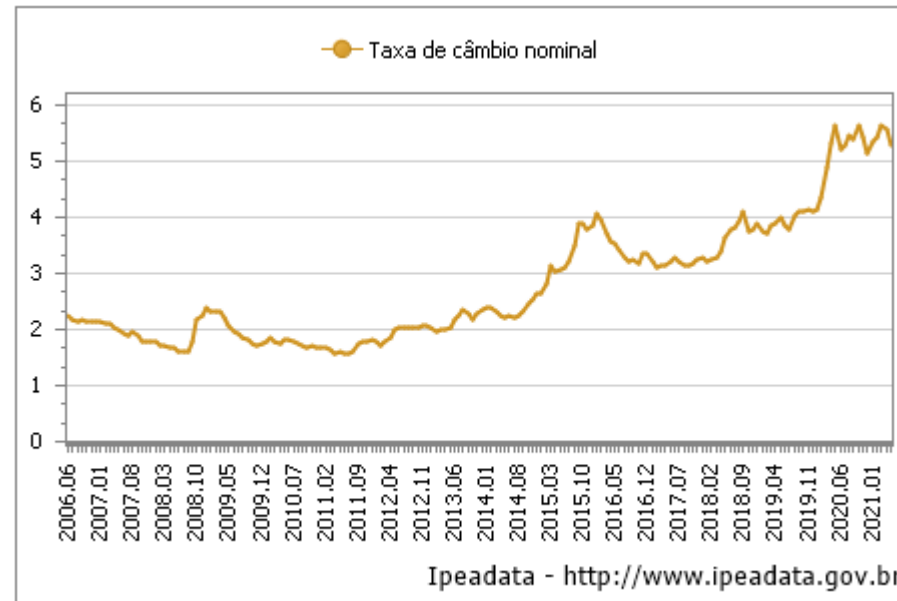
BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & EGITO (em 1.000.000)										
	2016		2017		2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	111,95	208,78	78,17	232,57	96,36	147,56	92,57	343,70	88,15	151,45
IMPORTAÇÕES	1,95	9,40	2,57	13,61	19,24	65,88	31,86	118,89	1,14	2,78
SALDO	110,00	199,38	75,60	218,97	77,12	81,68	60,70	224,81	87,01	148,67



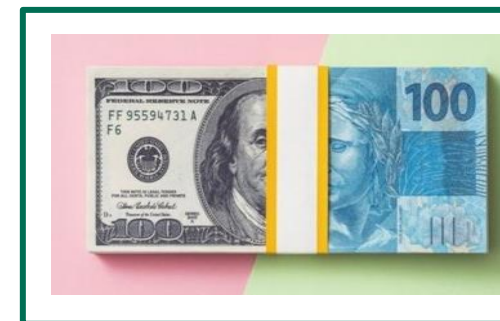
Desvalorização Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2016	3,490	-
2017	3,192	-8,54%
2018	3,654	14,48%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,69%
2021*	5,456	5,82%



*Acumulado entre janeiro e maio de 2021.



Balança Comercial

- Para os anos fechados, a Balança Comercial goiana foi superavitária ao longo da série histórica estudada, tendo seu melhor desempenho no ano de 2016. No entanto, as oscilações ocorridas nas transações de exportação e importação apontam que há espaço para o fortalecimento das relações comerciais entre Goiás e Egito.

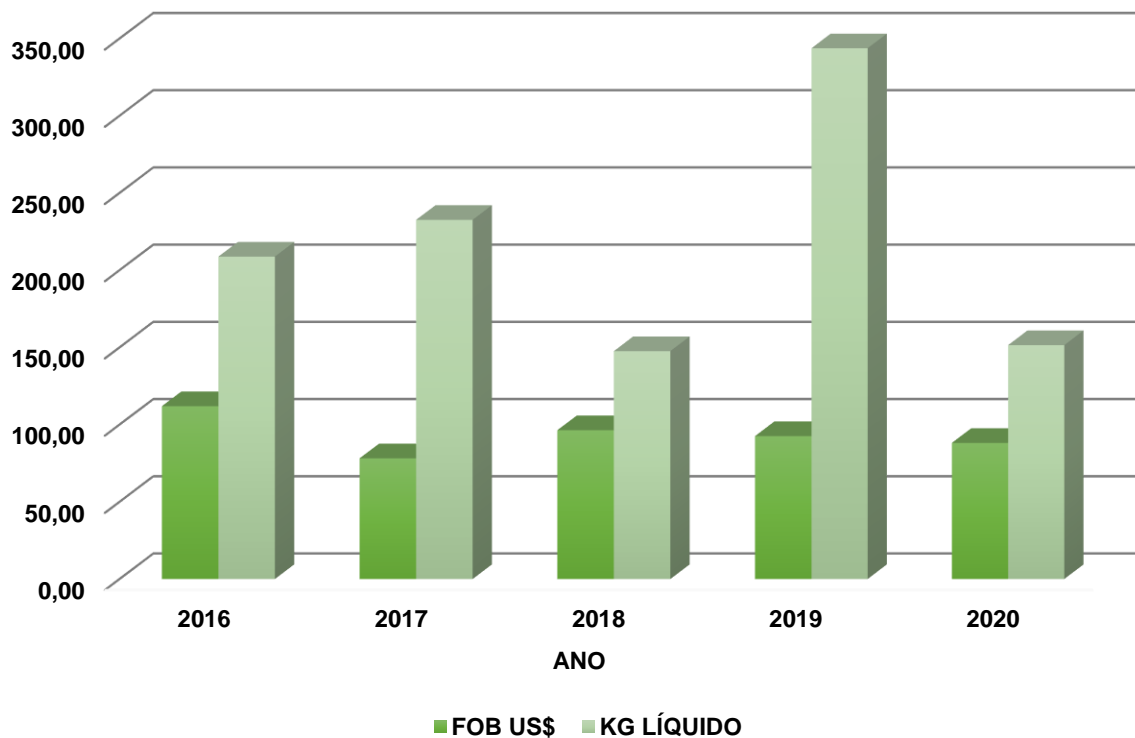
EXPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	111,95	78,17	96,36	92,57	88,15
VARIAÇÃO	-	-30,17%	23,27%	-3,94%	-4,77%
KG LÍQUIDO	208,78	232,57	147,56	343,70	151,45
VARIAÇÃO	-	11,40%	-36,55%	132,92%	-55,93%

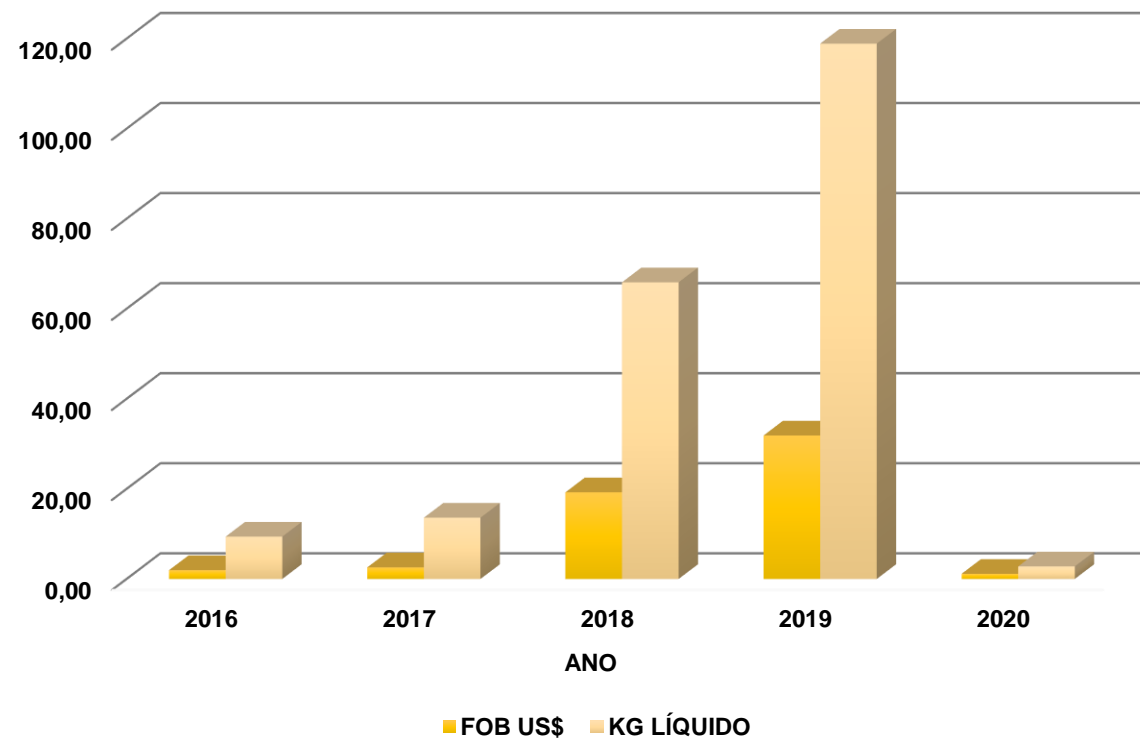
IMPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	1,95	2,57	19,24	31,86	1,14
VARIAÇÃO	-	31,52%	650,03%	65,58%	-96,41%
KG LÍQUIDO	9,40	13,61	65,88	118,89	2,78
VARIAÇÃO	-	44,77%	384,13%	80,45%	-97,66%

EXPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)



IMPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)



Exportações

- Em linhas gerais, as exportações de Goiás para o Egito decaíram tanto em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em termos de volume dos produtos (Kg/líquido).
- Dentre as oscilações, destaca-se a ocorrida entre 2018 e 2019, período em que houve retração de 3,94% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e expansão de 132,92% em volume (Kg/líquido). Este comportamento sugere que os produtos goianos foram fortemente desvalorizados ou que produtos com menor valor agregado ganharam maior espaço na pauta de exportação do estado, visto que a desvalorização cambial deste período foi de apenas 7,96%.

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações

- De forma geral, as importações goianas também diminuíram, havendo expressivas expansões e retrações no decorrer da série histórica analisada.
- Entre 2016 e 2019, nota-se um crescimento exponencial das importações tanto em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em volume (kg/líquido). Tal crescimento pode ser notado sobretudo entre 2017 e 2018, em que as importações se expandiram em cerca de 650% e 384% no valor financeiro e em volume, respectivamente. No período seguinte (2018/2019), esse aumento se manteve embora de maneira menos acentuada.

Importações

- Entre 2019 e 2020, as importações caíram em quase 100% nos dois aspectos observados, valor financeiro (US\$ FOB) e volume (Kg/líquido). Este acontecimento sugere que Goiás passou a importar produtos de outro parceiro comercial.
- Tanto nas exportações como nas importações, a quantidade em volume (Kg/líquido) foi sempre superior ao valor financeiro envolvido (US\$ FOB) ao longo desses anos (2016 a 2020), apontando que possivelmente os produtos transacionados eram de baixo valor agregado.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - 2016 A 2020

	2016		2017		2018		2019		2020	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Carnes bovinas*	72.606.504	23.360.588	29.768.780	8.461.033	69.844.057	24.673.723	34.075.984	12.292.703	58.954.282	17.905.737
Complexo Milho	24.079.809	144.537.340	27.870.965	173.998.832	18.160.226	99.897.730	50.526.189	309.080.222	17.304.005	104.943.357
Outros açúcares de cana	7.466.362	23.195.350	18.389.714	48.229.138	4.370.630	17.871.574	5.694.591	21.039.820	6.519.768	24.555.525
Outras gelatinas e seus derivados	2.306.768	400.000	1.118.326	222.000	1.413.179	285.000	1.665.859	270.000	3.507.629	485.000
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose (...)	4.857.612	16.148.966	256.225	703.138	266.979	774.356	0	0	0	0
Glicerol	93.685	196.800	461.269	739.180	712.709	811.343	326.544	792.712	1.237.216	2.962.628
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	0	0	0	0	1.216.010	2.923.100	0	0	0	0
Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	257.201	735.530	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros sebos bovinos + sebo bovino, em bruto	0	0	0	0	86.141	103.144	27.531	26.991	82.128	107.051
Outras sementes de gergelim, mesmo trituradas		0	0	0	0	0	0	0	139.510	140.000

Principais produtos exportados

- *Para fins desta análise, as Carnes bovinas englobam os seguintes produtos: *Carnes desossadas de bovino, congeladas; Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas; Fígados de bovino, congelados; Rabos de bovino, congelados; e Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas.*
- Entre os principais produtos exportados, destacam-se as *Carnes bovinas*, o *Complexo milho* e *Outros açúcares de cana*, que se mantiveram em 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente. Cabe ressaltar, porém, que no ano de 2019 o *Complexo milho* ultrapassou as carnes bovinas, se situando na 1ª colocação. Vale lembrar o ano (2019) foi marcado pelo crescimento substancial do volume exportado, concomitante a uma pequena retração em termos de valor financeiro (dólares FOB).

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- Com exceção de *Outras gelatinas e seus derivados*, os demais produtos, como a *Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura*, tiveram comportamentos sensivelmente inconstantes, ora com quantidades significativas exportadas, ora com quantidades nulas.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - 2016 A 2020

	2016		2017		2018		2019		2020	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, (...)	1.950.705	9.400.000	2.381.635	11.585.000	18.965.230	64.190.000	29.266.050	100.113.227	460.048	1.600.000
Outros superfosfatos	0	0	180.426	2.000.000	232.551	1.650.000	2.249.428	18.034.462	0	0
Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	0	0	174.754	170.760	502.786	496.100
Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 % (...)	0	0	0	0	0	0	133.675	240.000	58.114	120.000
Amoníaco anidro	0	0	0	0	0	0	0	0	95.415	500.000
Outras leveduras vivas	0	0	0	0	43.142	17.750	0	0	0	0
Fosfatos de cálcio naturais, moídos	0	0	0	0	0	0	35.939	303.000	0	0
Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	13.675	18.400
Mármore, travertino e alabastro, trabalhado de outro modo, e obras	0	0	356	250	0	0	0	0	7.291	26.500
Mármore, travertino e alabastro, simplesmente talhados ou serrados (...)	0	0	3.216	23.567	1.906	26.195	2.474	26.527	0	0

Principais produtos importados

- Entre os principais produtos importados, destaca-se a *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*, utilizada na fabricação de hidratantes, que se manteve em 1º lugar ao longo da série histórica estudada. Entretanto, até mesmo a Ureia(...) apresentou quantidades que oscilaram expressivamente.
- Todos os demais produtos também variaram sensivelmente, tendo quantidades altas, baixas e nulas.

Goiás & Egito

1º QUINQUEMESTRE ANUAL (JAN A MAIO)



BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & EGITO - JAN A MAIO (em 1.000.000)

	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	54,69	122,81	7,67	2,59	26,02	10,23	18,26	17,07	17,09	6,04	13,08	11,15
IMPORTAÇÕES	0,00	0,00	1,83	9,09	4,05	14,52	21,48	75,91	0,28	0,69	2,43	7,97
SALDO	54,69	122,81	5,84	-6,49	21,97	-4,29	-3,22	-58,84	16,81	5,35	10,65	3,18

Balança Comercial

- Para os cinco primeiros meses de cada ano, a Balança Comercial resultou das transações entre Goiás e o Egito foi majoritariamente superavitária, sendo deficitária no ano de 2019. Seu melhor desempenho, assim como para os anos fechados, ocorreu em 2016.

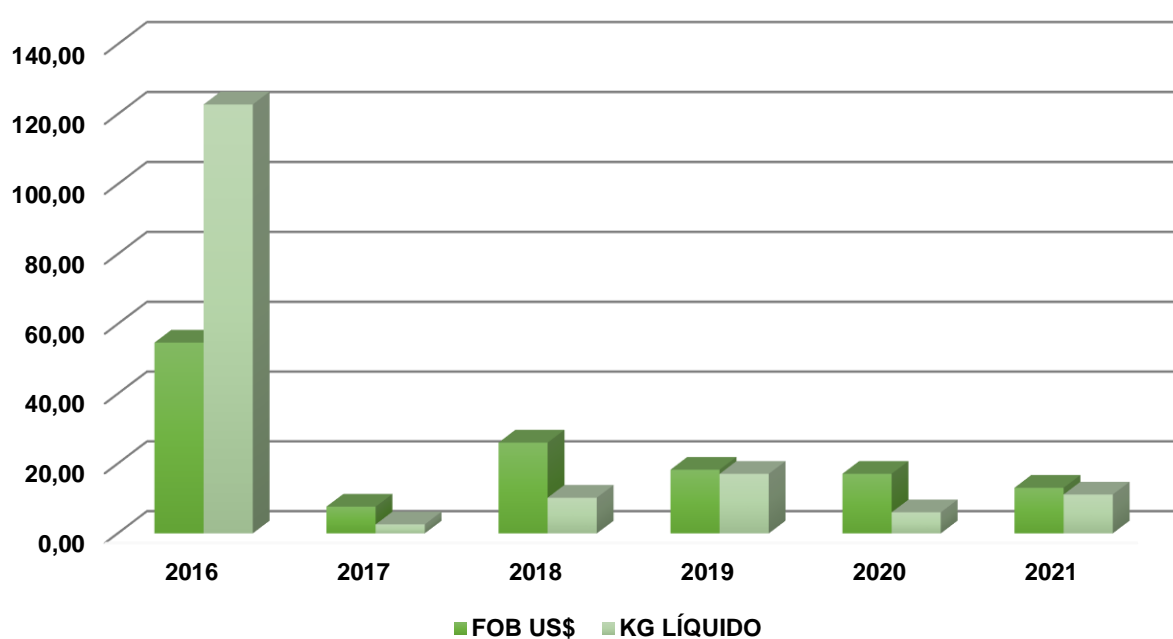
EXPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	54,69	7,67	26,02	18,26	17,09	13,08
VARIAÇÃO	-	-85,97%	239,19%	-29,85%	-6,39%	-23,47%
KG LÍQUIDO	122,81	2,59	10,23	17,07	6,04	11,15
VARIAÇÃO	-	-97,89%	294,84%	66,85%	-64,60%	84,51%

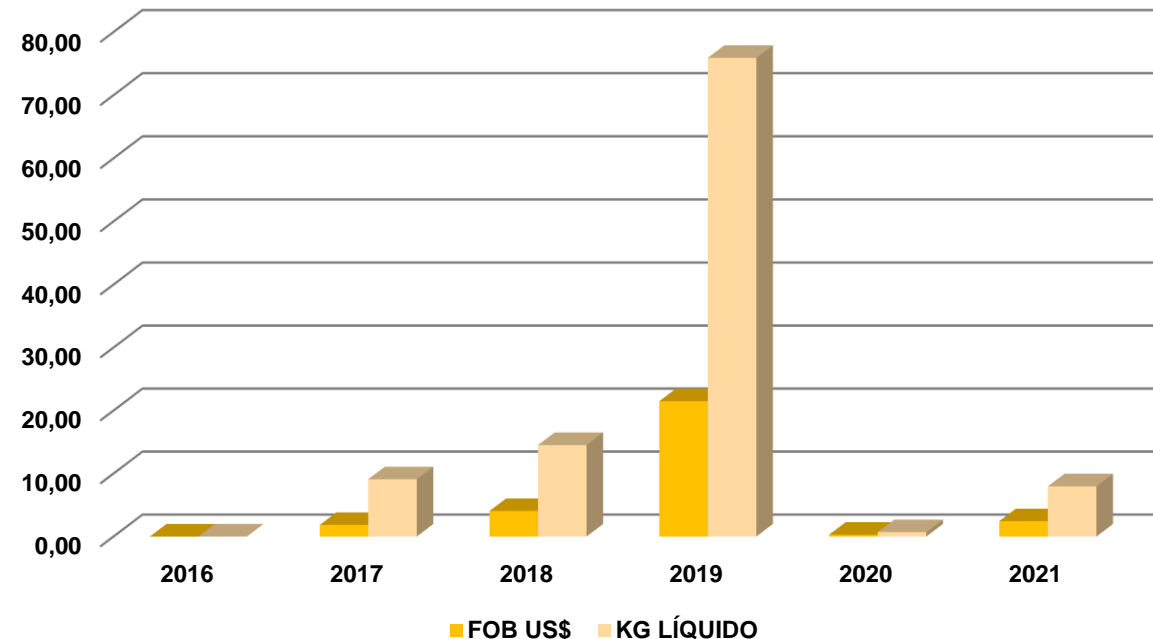
IMPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	0,00	1,83	4,05	21,48	0,28	2,43
VARIAÇÃO	-	-	120,87%	430,20%	-98,68%	753,08%
KG LÍQUIDO	0,00	9,09	14,52	75,91	0,69	7,97
VARIAÇÃO	-	-	59,80%	422,87%	-99,09%	1052,24%

EXPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)



IMPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)



Exportações – 1º quinquimestre anual (Janeiro a maio)

- Assim como para os anos fechados, as exportações para o primeiro quinquimestre de cada ano apresentaram tendência de queda e sofreram oscilações significativas. Entre estas, destacam-se:
- 2016/2017 – queda abrupta de aproximadamente 90% nos dois aspectos estudados, valor financeiro (US\$ FOB) e volume dos produtos (Kg/líquido).
- 2017/2018 – expansão acima de 200% tanto em termos financeiros quanto volume dos produtos. Porém, este crescimento não foi suficiente para recuperar o nível do período anterior.
- 2018/2019 – comportamento similar ao ocorrido entre 2020 e 2021, em que há retração em termos financeiros e forte expansão em termos volumétricos, sugerindo que ou os produtos goianos foram desvalorizados ou que produtos com menor valor agregado ganharam maior espaço na pauta de exportações.

Importações – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- As importações para os primeiros cinco meses do ano tiveram comportamento semelhante ao das importações para os anos fechados, crescendo exponencialmente entre 2016 e 2019, mas decaindo fortemente nos anos seguintes. Porém, para os quinquimestres, as importações goianas apresentaram tendência de crescimento. Entre variações ocorridas, destacaram-se
- À priori, em 2016, as quantidades importadas eram nulas. Entre 2016 e 2017 houve crescimento linear em termos financeiros e em termos de volume dos produtos. No período seguinte (2017/2018) também ocorreu forte expansão das quantidades importadas.
- 2018/2019 – período marcado pelo crescimento das importações acima de 400% nos dois aspectos (financeiros e volume) analisados. Foi neste último ano (2019) que a Balança Comercial goiana teve desempenho deficitário.

Importações – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- No intervalo seguinte (2019/2020) as importações recuaram quase 100% em ambos os aspectos analisados (financeiros e volumétricos).
- 2020/2021 – no último período, houveram expansões expressivas, de 753,08% e 1052,24% em relação ao valor financeiro (US\$ FOB) e volume (Kg/líquido), respectivamente. Esse crescimento foi capaz de atingir e ultrapassar os níveis registrados em 2017.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - JAN A MAIO - 2016 A 2021												
	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Carnes bovinas	32.649.287	10.776.750	5.871.509	1.647.146	24.915.035	8.681.145	15.605.782	6.022.459	14.726.500	4.351.815	9.151.353	2.673.172
Complexo Milho	14.598.591	90.496.419	533.884	199.950	0	0	1.541.242	9.037.895	0	0	1.140.816	5.531.855
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose (..)	4.857.612	16.148.966	0	0	266.979	774.356	0	0	0	0	0	0
Outras gelatinas e seus derivados	899.423	150.000	887.179	175.000	103.078	25.000	406.953	70.000	1.769.810	250.000	900.247	140.000
Glicerol	0	0	354.360	548.730	576.533	605.928	115.984	259.636	419.343	1.275.643	885.632	1.375.956
Outros açúcares de cana	1.531.226	5.115.400	0	0	0	0	451.760	1.560.000	0	0	190.664	800.000
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180.023	291.120
Sebo bovino, em bruto	0	0	0	0	0	0	27.531	26.991	0	0	101.288	86.791
Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112.515	6.801
Outros derivados das peptonas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83.853	9.960

Principais produtos exportados – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- Para os cinco primeiros meses, as *Carnes bovinas* se mantiveram sempre em 1º lugar, mas apresentaram fortes oscilações entre os períodos.
- O *Complexo milho* se destacou entre as primeiras colocações em 2016, 2017, 2019 e 2021, porém, em 2018 e em 2020 este mesmo produto teve desempenho nulo. Novamente, tais variações abruptas mostram que há espaço para a consolidação das relações comerciais entre Goiás e Egito.
- Os *outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sal* se destacaram somente em 2016 e em 2018, tendo quantidades nulas nos demais anos.
- As *outras gelatinas e seus derivados* apresentaram quantidades consistentes em todos os quinquimestres, mas não deixaram de ter fortes variações entre os períodos.

Principais produtos exportados – 1º quinquemestre anual (janeiro a maio)

- Por fim, o *Glicerol* teve desempenho crescente de maneira geral porém, apresentou significativas variações entre o mesmo período.
- Todos os demais produtos exibiram variações abruptas, ora com quantidades expressivas, ora com quantidades nulas.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS JAN A MAIO - 2016 A 2021

	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 % (...)	0	0	1.834.135	9.085.000	4.007.634	14.500.000	20.255.632	66.200.000	0	0	1.587.962	4.360.000
Outros superfosfatos	0	0	0	0	0	0	1.118.390	9.260.000	0	0	385.991	2.754.951
Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	0	0	0	0	175.319	173.170	50.337	49.610
Papel testliner (fibras recicladas), não revestido, em rolos ou folhas, de peso não superior a 150 g/m2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	219.695	441.340
Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 %, em peso	0	0	0	0	0	0	66.802	120.000	0	0	98.518	216.000
Amoníaco anidro	0	0	0	0	0	0	0	0	95.415	500.000	0	0
Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44.866	24.000
Outras leveduras vivas	0	0	0	0	43.142	17.750	0	0	0	0	0	0
Fosfatos de cálcio naturais, moídos	0	0	0	0	0	0	35.939	303.000	0	0	0	0
Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	13.675	18.400	16.800	18.640

Principais produtos importados – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- Em linhas gerais, a *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*, se manteve em 1º lugar, com exceção do ano de 2020, em que não foi importada.
- Os *Outros superfosfatos* (utilizados como adubos e fertilizantes), e os *outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos* (utilizados na fabricação de xampus, espumas de barbear etc.) estiveram entre as primeiras colocações, mas tiveram desempenho nulo em diversos períodos.
- Todos os demais produtos variaram abruptamente, apresentando quantidades nulas e quantidades expressivas entre os períodos analisados.

Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL

SOJA



MILHO



AÇÚCAR



Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: SOJA

SOJA MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	0	0	1.216.010	0	0
VARIAÇÃO	-	-	-	-	-
KG LÍQUIDO	0	0	2.923.100	0	0
VARIAÇÃO	-	-	-	-	-



Fortalecimento comercial – soja

- As exportações de soja do Estado de Goiás para o Egito só foram expressivas no ano de 2018, em que foram exportados 1.216.010,00 (US\$ FOB) e 2.923.100,00 (Kg/líquidos). Este comportamento mostra que há potencial e espaço para o crescimento e a consolidação deste produto na pauta de exportações para o país africano.

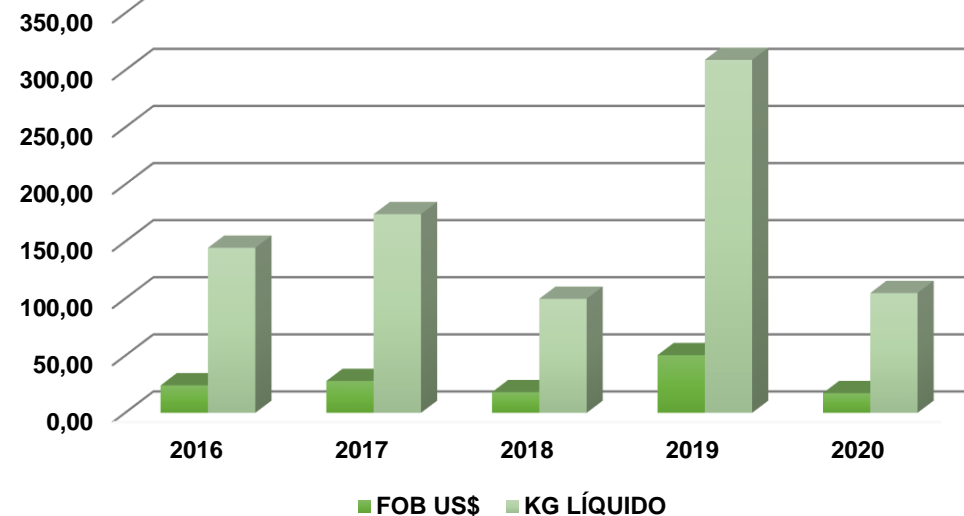
Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: MILHO

COMPLEXO MILHO (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	24,08	27,87	18,16	50,53	17,30
VARIAÇÃO	-	15,74%	-34,84%	178,22%	-65,75%
KG LÍQUIDO	144,54	174,00	99,90	309,08	104,94
VARIAÇÃO	-	20,38%	-42,59%	209,40%	-66,05%

EXPORTAÇÕES GOIANAS - COMPLEXO MILHO



Fortalecimento comercial – Complexo milho

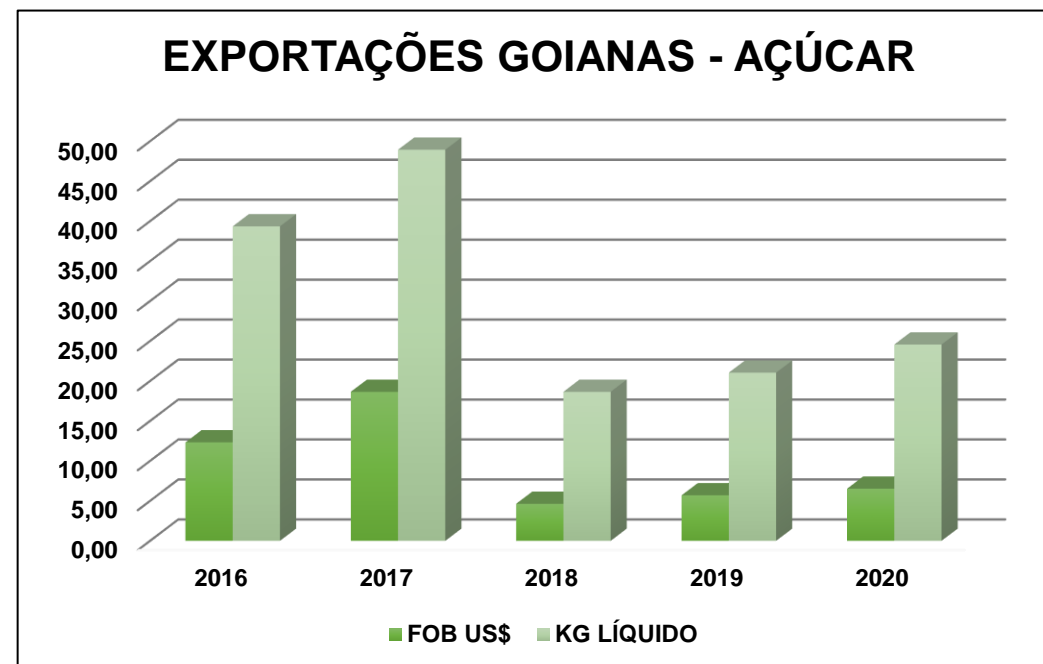
- De maneira genérica, as exportações de milho decaíram entre os anos de 2016 e 2020. Entre as variações, destaca-se:
- 2018/2019 – neste período há um crescimento expressivo de 178,22% (US\$ FOB) e 209,40% (Kg/líquido). Deste modo, verifica-se que em 2019 foi o auge das exportações de milho de Goiás para o Egito.
- No entanto, no período seguinte (2020), tais exportações sofrem queda de cerca de 65% em ambos os aspectos (US\$ FOB e volume).
- Neste cenário, nota-se que há possibilidades para o fortalecimento das relações comerciais entre Goiás e Egito visando aumentar o desempenho nas exportações de milho.

Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: AÇÚCAR

AÇÚCAR* (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	12,32	18,65	4,64	5,69	6,52
VARIAÇÃO	-	51,30%	-75,13%	22,79%	14,49%
KG LÍQUIDO	39,34	48,93	18,65	21,04	24,56
VARIAÇÃO	-	24,37%	-61,89%	12,84%	16,71%

*Açúcar = Outros açúcares de cana + Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol..

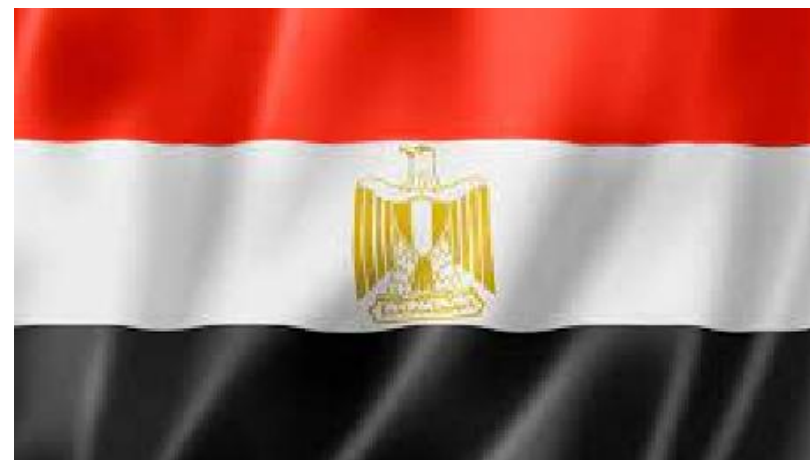


Fortalecimento comercial – Açúcar

- De modo geral, entre 2016 e 2020 as exportações de açúcar para o Egito decresceram significativamente (redução de quase 50%).
- 2016/2017 – neste período houve expansão de 51,30% (US\$ FOB) e 24,37% (Kg/líquido). Assim, as maiores exportações ocorreram no ano de 2017.
- 2017/2018 – neste intervalo, ocorreu retração significativa das exportações nos dois aspectos estudados tanto financeiro (US\$ FOB) , quanto em volume (Kg/líquido).
- Embora haja expansão nos anos subsequentes, os níveis registrados em 2016 e em 2017 não foram recuperados, o que sugere que há espaço para crescimento e consolidação das exportações de açúcar.

Brasil & Egito

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



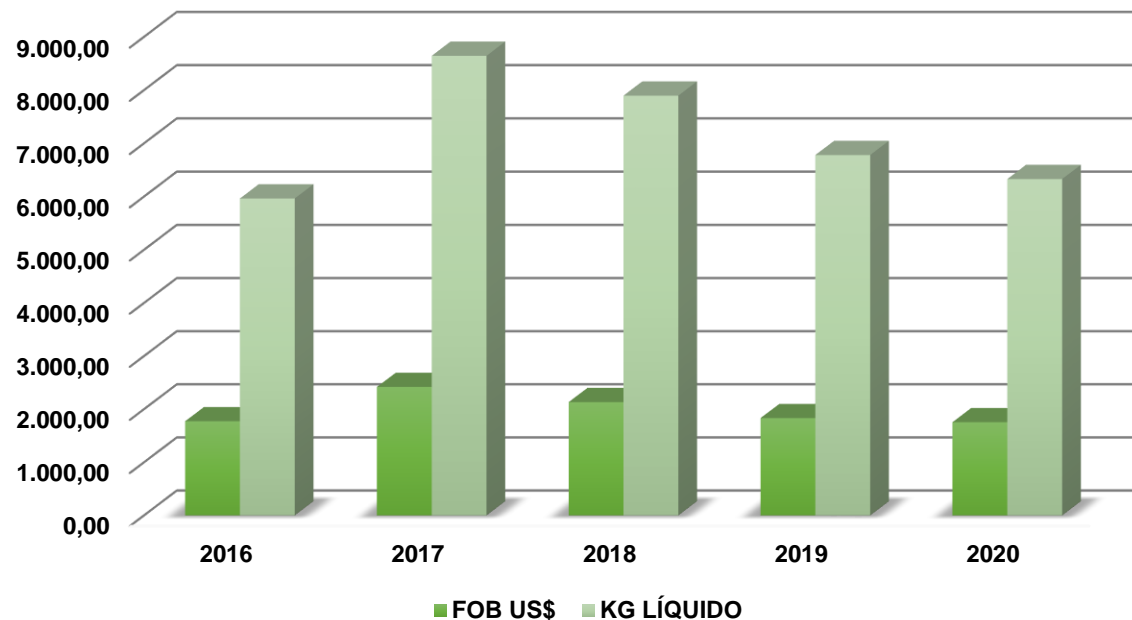
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	1.772	2.418	2.133	1.831	1.754
VARIAÇÃO	-	36,45%	-11,80%	-14,13%	-4,22%
KG LÍQUIDO	5.963	8.643	7.895	6.780	6.329
VARIAÇÃO	-	44,94%	-8,65%	-14,13%	-6,65%

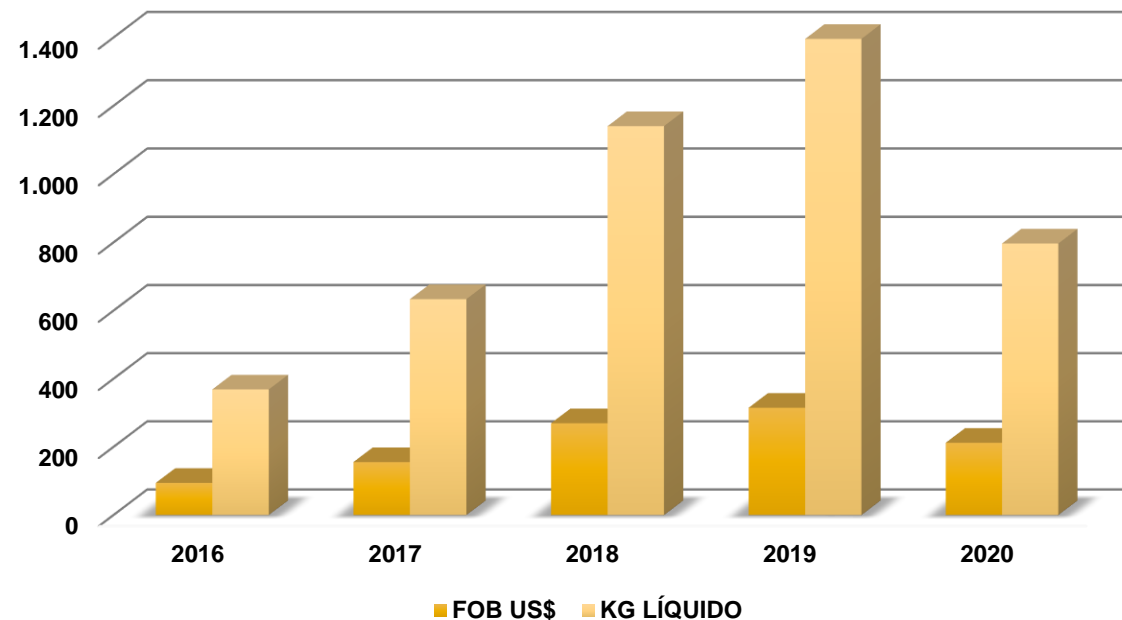
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (em 1.000.000)

	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	94	155	269	315	212
VARIAÇÃO	-	64,64%	73,32%	16,88%	-32,63%
KG LÍQUIDO	369	634	1.140	1.396	797
VARIAÇÃO	-	71,89%	79,98%	22,40%	-42,92%

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Exportações brasileiras

- As exportações brasileiras para o Egito apresentaram oscilações menores do que a registrada em relação ao Estado de Goiás e tiveram tendência significativa de queda no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), menos abruta que as exportações goianas.

O que sugere que as relações comerciais entre Egito e Brasil estão mais consolidadas que as relações Egito e Goiás. Ou seja, possivelmente, o país egípcio possui relações mais consistentes com outros estados brasileiros.

- O principal destaque para a análise do período (2016/2020) está no início da série estudada 2016/2017, com registro de crescimento de cerca de 40% nos dois aspectos estudados (US\$ FOB e volume).
- Nos períodos seguintes, nota-se redução significativa.

Importações brasileiras

- No sentido contrário das importações goianas, as importações brasileiras apresentaram tendência de crescimento (US\$ FOB e volume) entre 2016 e 2020.
- No entanto, o período de maior expansão ocorreu entre 2016 e 2019, sendo o auge neste último ano (2019).
- Como as importações brasileiras tiveram tendência de crescimento, ao passo que as importações goianas apresentaram tendência de queda, supõe-se que as importações tenham sido realizadas por outros Estados brasileiros, de modo que Goiás tenha perdido espaço. Assim, reforça-se a tendência de fortalecimento comercial entre Goiás e Egito.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Egito

Estabelecidas em 1924, as relações diplomáticas entre Brasil e Egito ganharam maior dinamismo após a instauração da República do Egito, em 1953,



Atualmente, o Egito constitui um dos maiores mercados para carne bovina brasileira no mundo e principal destino das exportações brasileiras na África. Em 2019, foi o segundo comprador árabe de produtos brasileiros (US\$ 1,84 bilhão), atrás da Arábia Saudita, chegando a ser o primeiro em 2018.



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Egito

Acordos Comerciais

Acordo Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Árabe do Egito (1973)

Movidos pelo desejo de fortalecer as relações econômicas e comerciais entre os dois países, foi acordado: promover uma expansão equilibrada de intercâmbio comercial, promover visitas recíprocas de delegações comerciais, realização de feiras, exposições e centros comerciais.

Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1973)

Convencidos de que o desenvolvimento da cooperação técnica e científica promoverá o estreitamento de suas relações, ficou acordado: intercâmbio de peritos e técnicos; intercâmbio de bolsas de estudos e estágio de treinamento em instituições técnicas e científicas, empresas e centros de pesquisa nos dois países, em vários campos técnicos, como saúde, agricultura, irrigação, construção civil e trabalhos de pesquisas científicas, promoção de intercâmbio regular de informações entre instituições técnicas e científicas e centros de pesquisa nos dois países; desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

Acordo para a Criação de uma Comissão Mista Brasileiro-Egípcia de Coordenação, entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1987)

Conscientes dos laços de amizade e solidariedade que unem os dois países, do desejo de promover e diversificar a cooperação em todos os campos, e reconhecendo as vantagens de coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, notadamente econômico, comercial, científico, tecnológico, técnico e cultural, foi acordado: promover a cooperação entre os dois países e coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, definir a orientação a seguir para implementar a coordenação bilateral em todos os campos; elaborar e submeter a aprovação dos dois Governos propostas e programas de trabalho; incentivar os contatos e o conhecimento recíprocos e promover o intercâmbio de visitas e missões; rever a aplicação dos acordos e ajustes concluídos entre os dois países e resolver os problemas que possam surgir de sua aplicação; identificar e propor novas formas e meios para promoção e fortalecimento da cooperação.

Brasil & Egito

Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o MERCOSUL e a República Árabe do Egito (2017)

O ALC MERCOSUL-Egito destina-se à abertura ao mercado bilateral de bens, com abrangência de aproximadamente 9.800 linhas do universo tarifário, que terão suas tarifas desgravadas até 1º de setembro de 2026. O Acordo conta também com cláusula evolutiva sobre a possibilidade de entendimentos, no futuro, para acesso em serviços e investimentos. Temas abordados: Comércio de Bens, Regras de origem, Investimentos, Serviços, Salvaguardas, Antidumping e Medidas Compensatórias, Barreiras Técnicas ao Comércio, Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e Solução de Controvérsias.

Desejando criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento sustentável, para novas oportunidades de emprego, para a diversificação do comércio entre si e para a promoção da cooperação comercial e econômica em áreas de interesse comum, foram estabelecidas as seguintes metas: aumentar e aprimorar a cooperação econômica a fim de elevar a qualidade de vida de suas populações; eliminar entraves e restrições ao comércio de bens; promover o desenvolvimento harmonioso de suas relações econômicas; proporcionar condições de concorrência leal no comércio; criar condições para o incentivo de investimentos; e promover o comércio e a cooperação entre si em terceiros mercados.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Vendas do Egito ao Brasil cresceram 74% com acordo Mercosul

Tratado de livre comércio entre o Egito e o Mercosul completou três anos da sua entrada em vigor no dia 1º de setembro. Brasil vendeu 21,1% mais ao país árabe desde então, segundo CNI.

08/09/2020 1006



“As exportações do Egito ao Brasil cresceram 73,9% desde que entrou em vigor o acordo de livre comércio do país árabe com o Mercosul. As exportações brasileiras ao Egito, por sua vez, aumentaram 21,1% no período, de acordo com levantamento feito e divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a CNI, desde o acordo o Brasil passou a vender mais para o Egito itens como glicerol, tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes para construção e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos. Já os egípcios exportaram mais ao Brasil produtos como plantas, suas partes, sementes e frutos, azeitonas preparadas ou congeladas, parafina e cimentos.”

Brasil & Egito

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Acordos

Embrapa firma acordo de cooperação com Egito

O diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Pedro Antonio Arraes Pereira, e o embaixador do Egito em Brasília, Ahmed Hassan Ibrahim Darwish, representando o Centro de Pesquisa Agrícola do Egito, assinaram um acordo de cooperação técnica e científica em maio de 2010. O acordo vai permitir o desenvolvimento de atividades conjuntas em áreas técnicas e científicas para uma agricultura sustentável.

“Esse convênio interinstitucional vai propiciar a cooperação em várias áreas, como intercâmbio de recursos genéticos e germoplasma, melhoramento genético, engenharia genética, biotecnologia, nanotecnologia, tecnologia para culturas resistentes à seca e proteção vegetal”

Afirmou o analista de Relações Internacionais da Embrapa, Osório Vilela Filho.

A cooperação entre as duas entidades também deverá incluir intercâmbio de pesquisas na área de culturas agrícolas, principalmente de arroz, batata, algodão, milho, soja, trigo e de horticultura (frutas e verduras). Na produção animal, o país árabe tem interesse ainda na informação científica no campo de granjas de frango, especialmente as de cruzamento.



Brasil & Egito

Outras ações relevantes

Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral

Por Ana Cristina Dib - 20 de dezembro de 2017

Curtir 8



Alaby, Hannun e Mansour: cooperação

São Paulo – Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro nesta terça-feira (19) com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito a partir desta quarta-feira (20). O ministro passou pela capital paulista a caminho de reunião do Mercosul em Brasília, e se encontrou com o presidente da Câmara Árabe, Rubens Hannun, e o diretor-geral da entidade, Michel Alaby.

“Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito. O conselho empresarial é formado por representantes de empresas e entidades setoriais dos dois países com o propósito de trabalhar para aumentar o relacionamento entre os mercados.”



O Conselho Empresarial Brasil-Egito, criado para discutir entraves e oportunidades de negócios entre os dois países, se reuniu pela primeira vez, no Cairo. O presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Rubens Hannun, o diretor-geral, Michel Alaby e o assessor de projetos especiais da entidade, Tamer Mansur, participaram da reunião. Também fazem parte do conselho alguns dos principais empresários do Egito, como Emad El Sewedy, presidente da El Sewedy Electrometer, que produz relógios de medidor de luz. Participaram representantes do Ministério da Indústria e Comércio do Egito, das empresas brasileiras Marcopolo, de ônibus, e Camargo Corrêa, que tem uma fábrica de cimento no Egito, e o embaixador brasileiro no Cairo, Ruy Amaral.

Brasil & Egito

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Outras ações relevantes

Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo

Executivos de grandes companhias participaram de encontro no capital egípcia nesta quinta-feira e se mostraram dispostos a trabalhar pelo avanço das relações bilaterais.

21/06/2019 2622



Eventos > Mapa

Egito: governo egípcio quer expandir comércio com o Brasil e ampliar parceria no melhoramento genético, diz Mapa

Egito

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou na manhã deste sábado (14) de um café da manhã com autoridades do Egito para tratar de parcerias comerciais entre os dois países. No encontro, ficou acertado que Brasil e Egito farão uma cooperação técnica para melhoramento genético de gado bovino.

“Ótimas notícias, abertura de mercado, reconhecimento dos produtos brasileiros. Muito boa a reunião, agora vamos aguardar as próximas que espero que sejam tão exitosas quanto esta”, disse a ministra, ao fim da reunião com o general Fayez Abaza, diretor de produção animal da Organização Nacional de projetos de Serviços, órgão responsável pelas compras das Forças Armadas e pela segurança alimentar no Egito.

A intenção do Egito é criar uma fazenda modelo no país. Uma missão egípcia deverá vir ao Brasil para conhecer experiências da Embrapa e do setor privado. Eles também foram convidados a visitar a ExpoZebu, em Uberaba (MG). Além disso, o general disse que quer expandir o comércio com o Brasil comprando mais

Imagens



Foto: Divulgação / Mapa

“Empresários e executivos à frente de grandes empresas e organizações do Brasil e do Egito estão propensos a trabalhar pela ampliação do relacionamento entre os dois países. A disposição foi demonstrada durante o Fórum Econômico Brasil-Egito, que ocorreu no Cairo, com a presença de representantes dos setores público e privado de ambos os lados. Estiveram presentes representantes como o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o CEO da Eicon, o ex-governador de São Paulo, o presidente da Eletrobras, o presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, o secretário-geral da entidade, entre outros.

“A ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento participou de um café da manhã com autoridades do Egito para tratar de parcerias comerciais entre os dois países. No encontro, ficou acertado que Brasil e Egito farão uma cooperação técnica para melhoramento genético de gado bovino.”

Brasil & Egito

Outras ações relevantes

Ernesto Araújo discute cooperação com chanceler egípcio

Em videoconferência nesta terça-feira (02), os ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Egito falaram sobre o acordo Mercosul-Egito, sobre formas de incentivo da cooperação pública e privada entre os países, entre outros assuntos.

02/02/2021 489



“O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, e o ministro de Relações Exteriores do Egito, Sameh Shoukry, se reuniram por videoconferência. Segundo o jornal egípcio Al Ahram, os ministros falaram sobre formas de incentivar a cooperação entre os países levando em conta os projetos que o Egito vem implementando na África para alcançar o ‘bem comum’ dos países africanos.”

Brasil & Egito

Oportunidades

SCZONE

Localizado ao redor da principal rota marítima internacional (Canal de Suez), onde 12% do comércio internacional transita, que engloba 4 zonas industriais e 6 portos marítimos, com objetivo de criar um ambiente eficiente, competitivo e sustentável propício para negócios e investimentos.

O SCZONE facilita o comércio brasileiro com redes de fornecimento menores, maior nível de cadeias de valores, acesso para mais mercados, maior acesso a mercados já existentes, melhores preços competitivos e maior integração com o comércio global.

Os setores/indústrias alvos são: Baterias (BEV), Moldagem por fundição, Pneus (manufaturados), Material circulante, Petroquímicos, Têxtil, Eletrônicos de consumo, Células Solares e sistemas PV, Materiais de construção, Agronegócio e Processamento de alimentos, Farmacêutico, API (manufaturado), Aparelhos médicos, Logística e Data Center.

Incentivos Diretos

- Taxa alfandegária de 0%
- VAT 0%
- Taxa corporativa (incentivos por 7 anos)

Incentivos Indiretos

- Regulação de exportação e importação
- Novo guia alfandegário 2020
- Programa de apoio a exportação

SC°Z■NE'



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Análises & OPINIÕES

Análise

- As relações do Brasil com o Egito são antigas e marcadas por diversas iniciativas de cooperação, tanto na área econômica e empresarial como um todo.
- Quanto ao enfoque tecnológico, além de transcenderem o nível governamental, o Egito como Hub do comércio internacional no Oriente Médio , se mostra como parceiro imprescindível nas áreas supramencionadas, além de outras.

Goiás & Egito

Diplomatas africanos são recebidos no Palácio das Esmeraldas

Publicado: 23 Mai 2016

Última Atualização: 23 Mai 2016



Foto: Mantovani Fernandes

“Em visita oficial ao Estado de Goiás representantes diplomáticos de países africanos foram recepcionados pelo governador em um almoço no Palácio das Esmeraldas, esteve presente o Consul do Egito Mohamed Elkhatib,”

Análises & OPINIÕES

Análise

- No âmbito goiano, a relação com o Egito apresenta oportunidade de expansão e desenvolvimento, visando ampliar a aproximação entre as comunidades empresariais, a cooperação para criar mecanismos de facilitação comercial, atraindo investimentos para desenvolvimento das cadeias produtivas com vistas a aumentar a participação goiana no mercado árabe.

Referências

- SARRUF, Marina. Embrapa firma acordo de cooperação com Egito. ANBA, 2010. Disponível em: <https://anba.com.br/embrapa-firma-acordo-de-cooperacao-com-egito/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- ANBA. Ernesto Araújo discute cooperação com chanceler egípcio. Disponível em: <https://anba.com.br/ernesto-araujo-discute-cooperacao-com-chanceler-egipcio/>. 2021. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- DANIEL, Isaura. Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo. ANBA, 2019. Disponível em: <https://anba.com.br/forum-reune-lideres-empresariais-do-brasil-e-egito-no-cairo/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- ANBA. Vendas do Egito ao Brasil cresceram 74% com acordo Mercosul. 2020. Disponível em: <https://anba.com.br/vendas-do-egito-ao-brasil-cresceram-74-com-acordo-mercosul/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- DIB, Ana Cristina. Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral. COMEX do Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.comexdobrasil.com/ministro-egipcio-e-camara-arabe-lancam-conselho-brasil-egito-para-ampliar-comercio-bilateral/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Governo de Goiás. Diplomatas africanos são recebidos no Palácio das Esmeraldas. 2016. Disponível em: <https://www.goiias.gov.br/servico/82973-diplomatas-africanos-sao-recebidos-no-palacio-das-esmeraldas.html?highlight=WyJlZ2l0byJd>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- MRE. República Árabe do Egito. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5098-republica-arabe-do-egito>. Acesso em: 28 de jun de 2021.
- Página Rural. Egito: governo egípcio quer expandir comércio com o Brasil e ampliar parceria no melhoramento genético, diz Mapa. 2019. Disponível em: <https://www.paginarural.com.br/noticia/272734/governo-egipcio-quer-expandir-comercio-com-o-brasil-e-dliar-parceria-no-melhoramento-genetico-diz-mapa>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 94.576, DE 9 DE JULHO DE 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D94576.htm. Acesso em 1 de jul de 2021.
- SCZONE. Disponível em: <https://sczone.eg/>. Acesso em 6 de jul de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 61, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585289/publicacao/15643473>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 38, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/581022/publicacao/15711559>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- SISCOMEX. Mercosul-Egito, 2020. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/acordos-comerciais/mercosul-egito/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO

**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**

Obrigado